

Apresentação

Apresentamos o volume 21, número 1, da Revista Razão e Fé. Dois temas centrais da Filosofia perpassam as discussões propostas pelos autores: Educação e Política.

Edilson Vilaço de Lima e Adelson Cheibel Simões, em seu artigo A compreensão e a contextualização interdisciplinar no ensino da filosofia, tomam como ponto de partida de sua reflexão a observação das metodologias e didáticas utilizadas nas aulas de filosofia do ensino médio, onde prevalecia o currículo disposto pelos manuais e livros de filosofia, seguindo basicamente o plano de história da filosofia e temas isolados; não como matéria reflexiva, mas de segmento apenas conteudista e decorativo. A proposta defendida pelos autores é de que a filosofia não seja disciplina isolada, visto que nem pode ser, pois é uma atitude crítica ao pensamento e não há parâmetro pedagógico que dê conta de sua natureza, ou que possa estabelecer limites didáticos para o seu ensino. Sendo assim, os autores apontam para a necessidade de que o ensino de filosofia seja contextualizado a partir da realidade vivida pelo aluno e de uma compreensão hermenêutica das disciplinas da educação básica e sua interdisciplinaridade.

No artigo As tendências pedagógicas e o trabalho: uma questão política, Enrique Garcia Betemps objetiva apresentar, dentro do vasto campo antropológico do trabalho, a questão educacional e seus efeitos na formação do cidadão para o trabalho. O autor investiga acerca da politecnia, o conceito de educação de Marx e Engels, depois recuperado pelos soviéticos; após, busca compreender o

tecnicismo e qual sua proposta de uma educação para o trabalho. Betemps ressalta ainda a relevância desse tema, já que a junção entre trabalho e educação, temas importantes em nossas vidas, aliando-se com a questão política, colaboram para o entendimento das condições sócio-histórico-culturais em que estamos inseridos.

O artigo intitulado A atualidade do sentido da desigualdade no pensamento de Rousseau, de Roberson Azor e Neiva Afonso Oliveira, tem por objetivo analisar o tema da desigualdade no pensamento rousseauiano. Em um primeiro momento, os autores propõem uma contextualização dos aspectos socioeconômicos e políticos da época em que o filósofo viveu, explicando algumas mensagens ou ideias que subjazem nas obras Segundo Discurso, Do Contrato Social e Emílio ou da Educação. Em um segundo momento, Azor e Oliveira abordam o pensamento rousseauiano a partir da atualidade do problema da desigualdade, refletindo sobre a diferença entre a desigualdade de que falava Rousseau e o modo como temos tratado o tema da desigualdade contemporaneamente.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Paulo Gilberto Gubert

Instituto Superior de Formação Humanística - UCPel